

Arraes se encontra com FH e afirma que pode apoiar candidatura de Itamar Franco

Presidente tenta atrair o PMDB da Paraíba, mas ganha um 'não' de Cunha Lima

O presidente decidiu intensificar pessoalmente as articulações para ganhar votos no PMDB, fazendo frente às investidas de Itamar. Segundo levantamento dos governistas, Fernando Henrique contava ontem, com segurança, com apenas 351 dos 696 votos da

● **BRÁSILIA.** O presidente Fernando Henrique Cardoso sofreu duas decepções na tentativa de barrar a candidatura Itamar Franco à Presidência pelo PMDB. Ontem, depois de um encontro com o presidente no Palácio do Planalto, o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, declarou publicamente apoio a Itamar caso o PMDB lance sua candidatura na convenção do próximo dia 8. Na noite anterior, Fernando Henrique tentou mas não convenceu o maior cacique do PMDB da Paraíba, senador Ronaldo Cunha Lima, chamado ao Palácio Alvorada, a aderir à reeleição. Na conversa, o presidente, segundo Cunha Lima, fez um apelo explícito. "Preciso da Paraíba e sei que todos lá acompanham você", teria dito.

■ Cunha Lima disse ter respondido que continua apoiando Itamar. E ainda pôs à disposição o cargo do secretário de Políticas Regionais, Fernando Catão, seu cunhado. O presidente não aceitou e disse que vai mantê-lo pelo menos até abril.

■ Um partido forte como o PMDB não pode negar sua legenda a dois ex-presidentes dispostos. Além disso, quem não joga não ganha a torcida — disse Cunha Lima — referindo-se a Itamar e ao senador José Sarney (AP).

■ **Arraes afirma que apoio a Lula não está descartado**

■ Miguel Arraes, presidente do PSB, disse que Itamar pode ser o candidato de centro-esquerda que seu partido continua procurando, desde que ele assuma compromissos com um programa de oposição.

■ Itamar, quando senador, tinha um discurso nacionalista e sempre adotou essa postura. Mas, como vice-presidente de Fernando Collor, não barrou o processo de privatização. Estava amarrado a ele — disse Arraes.

■ O PSB reunirá sua Executiva na próxima quinta-feira, mas a decisão final ficará para depois da convenção do PMDB. Se o PMDB optar por apoiar a reeleição, Arraes espera uma forte dissidência. Ele não afasta a possibilidade de o PSB optar por um candidato de esquerda, como o petista Luiz Inácio Lula da Silva.